



CONSELHO DE ENSINO PARA GRADUADOS ATA DA REUNIÃO DO DIA TRINTA DE SETEMBRO DE DOIS MIL E VINTE E DOIS

1 Ao trigésimo dia do mês de setembro de dois mil e vinte e dois, às nove horas quarenta
2 e sete minutos, o Conselho de Ensino para Graduados reuniu-se em Sessão Ordinária,
3 por videoconferência, sob a presidência Professor Fabio Neves Perácio de Freitas.
4 Estavam presentes à Sessão o Superintendente Acadêmico de Pós-graduação Bruno Diaz
5 a Superintendente Acadêmica de Pós-graduação Ariane Roder e a Superintendente
6 Administrativa Marília Lopes, os Conselheiros Docentes representantes dos Centros
7 Universitários: Claudia Moraes de Rezende (CCMN), Alexandre Guedes Torres (CCMN),
8 Adriana Santarosa Vivacqua (CCMN), Linduino Jose Pitombeira de Oliveira (CLA), Julie de
9 Araujo Pires (CLA), Ethel Pinheiro Santana (CLA), José Jairo Vieira (CFCH), Juliana Beatriz
10 Almeida de Souza (CFCH), Fabricio Leal de Oliveira (CCJE), Kátia Vergetti Bloch (CCS),
11 Celio Albano da Costa Neto (CT), Paulo Henrique de Souza Picciani (CT), Verônica Maria
12 Araújo Calado (CT) e Marcelo Gomes Miguez (CT). Os Conselheiros representantes do
13 Fórum de Ciência e Cultura, Carlos Renato Rezende Ventura, Eliane Guedes e Cláudia
14 Rodrigues Ferreira de Carvalho. Os representantes dos discentes: Natália Silva Trindade,
15 André Luiz Amorim da Costa, Roberto Guardatti Gambine Moreira e Isadora Silva
16 Barcellos. A representante do Campus Duque de Caxias, Juliany Cola Fernandes
17 Rodrigues. E o Representante do Campus Macaé, João Luiz Mendes Wanderley. Justificou
18 a ausência o Conselheiro Marcos da Silva Neves. O presidente deu início à sessão
19 saudando os presentes e informando a pauta. Iniciou-se com o **Expediente 1.1**- O
20 conselheiro Renato Ventura fez uso da palavra para alertar sobre a publicação de dois
21 editais de Professor Visitante, com prazo de encerramento em quatorze de outubro,
22 solicitando atenção e mobilização dos programas em razão da relevância do tema,
23 especialmente pela ampliação de cinco para dez vagas. Em seguida, o presidente
24 destacou que as propostas submetidas ao último ciclo da APCN foram encaminhadas à
25 CAPES para avaliação, parabenizando os proponentes pelo esforço em submeter projetos
26 robustos. Sem mais inscritos, passou-se a **Ordem do dia**. 2.1 - *Instrução Normativa -*
27 *Ações Afirmativas (votação)*- Iniciada a ordem do dia, passou-se à análise da Instrução
28 Normativa sobre ações afirmativas, cabendo ao conselheiro Renato Ventura
29 contextualizar o texto, explicando que o Grupo de Trabalho (GT) responsável trabalhou
30 intensamente na redação da I.N., cuja publicação havia sido adiada devido à necessidade
31 de consulta ao SIGA. Essa consulta visou assegurar que os dados dos ingressantes por
32 cotas fossem adequadamente registrados no sistema, facilitando a elaboração dos
33 relatórios exigidos pela Resolução ao final de dez anos. Agradeceu ao professor Bruno
34 Diaz pela colaboração na adequação do SIGA e esclareceu que a versão final da I.N. fora
35 estruturada com base nas demandas do GT e em conformidade com a Resolução
36 previamente aprovada pelo CEPG. **2.1.1**- O presidente Fábio Freitas questionou se todos
37 estavam aptos a votar, sendo sugerida, pela conselheira Ethel Pinheiro, a releitura dos
38 itens mais recentes do texto. A conselheira Juliana Beatriz indicou que apenas os itens

39 cinco, seis e sete haviam sofrido alterações, o que foi acatado, passando o conselheiro
40 Renato à leitura destes.**2.1.2-** Em seguida, a conselheira Ethel Pinheiro pediu
41 esclarecimentos sobre o item cinco, alínea c, que trata da comparação entre o número
42 de concluintes optantes por ações afirmativas e os da ampla concorrência, questionando
43 se os dados deveriam refletir apenas números ou também as dificuldades enfrentadas ao
44 longo do percurso.**2.1.3-** O conselheiro Renato Ventura respondeu que a proposta é
45 estabelecer um registro percentual que reflita a efetividade e permanência, sendo difícil,
46 em uma I.N., prever todas as possíveis circunstâncias, razão pela qual se optou por uma
47 formulação mais ampla.**2.1.4-**O superintendente Bruno Diaz corroborou a explicação,
48 detalhando que o SIGA permitirá cruzar os dados dos ingressantes com suas opções de
49 ingresso, tempo de curso, trancamentos e respostas ao questionário socioeconômico,
50 formando assim um banco de dados consolidado.**2.1.5-** A conselheira Ethel reiterou que,
51 sendo os dados padronizados e extraídos do SIGA, a redação se fazia suficiente e a
52 conselheira Kátia Bloch perguntou se haveria padronização para todos os programas e
53 sugeriu que, mesmo não constando na I.N., se pensasse em encaminhar às coordenações
54 uma tabela modelo, facilitando futuras compilações pela PR2.**2.1.6-** O superintendente
55 Bruno Diaz esclareceu que, tecnicamente, não seria necessário o envio por parte das
56 coordenações, pois os dados estarão disponíveis no SIGA, mas ressaltou que as
57 coordenações devem acompanhar o preenchimento correto das informações pelos
58 discentes e secretarias.**2.1.7-** A conselheira Cláudia Carvalho questionou como o SIGA
59 trataria os casos de candidatos que, mesmo optantes por ação afirmativa, ingressam via
60 ampla concorrência, sendo esclarecido que o sistema registra apenas a forma de ingresso
61 efetiva no momento da matrícula.**2.1.8-** Concluída a discussão, a Instrução Normativa
62 sobre ações afirmativas foi colocada em votação e aprovada por unanimidade.**2.1.9-** O
63 conselheiro Renato Ventura agradeceu ao Conselho e ao GT, fazendo menções honrosas
64 à qualidade do debate e à dedicação dos membros, destacando o protagonismo estudantil
65 na construção do documento. Bruno Diaz reforçou os agradecimentos e a importância
66 institucional do processo, mencionando a colaboração do técnico Storino e da equipe do
67 SIGA. O presidente Fábio Freitas celebrou o encerramento do processo de construção da
68 Resolução e da Instrução Normativa, reconhecendo o esforço coletivo da UFRJ e do GT.
69 Passou-se então à **2.2 - Proposta de Edital Interno UFRJ PIBIC EM - Relatora Juliana**
70 **Milanez (Coordenadora PIBIC EM)**- A professora Juliana Milanez iniciou saudando os
71 conselheiros e destacou a urgência na aprovação do edital para permitir a alocação das
72 cento e dezesseis bolsas de iniciação científica já aprovadas pelo CNPq para estudantes
73 do ensino médio. Explicou que a PR2 já iniciara os trâmites para cadastramento de escolas
74 e renovação de bolsas, e que o edital proposto apresentava apenas ajustes formais em
75 relação à versão anterior, aproximando sua estrutura ao edital do PIBIC da
76 graduação.**2.2.1-** O presidente da Sessão Fábio Freitas conduziu a leitura dos itens do
77 edital, sem que houvesse questionamentos nos itens de um a seis. No item sete, a
78 professora Juliana Milanez chamou atenção para o subitem sete ponto quatro, que prevê
79 a possibilidade de auxílio para locomoção dos estudantes ao local de realização da
80 pesquisa, desde que haja recursos disponíveis. Afirmou concordar com o princípio da
81 medida, mas expressou receio em mantê-la no texto diante da atual conjuntura
82 orçamentária da UFRJ, pois poderia gerar expectativa sem a devida estrutura de
83 execução.**2.2.2-** A conselheira Juliana Beatriz solicitou a inclusão da carreira do Ensino
84 Básico, Técnico e Tecnológico (EBTT) entre os servidores elegíveis como orientadores,
85 observando que ela estava ausente do item três do edital.**2.2.3-** O conselheiro Renato
86 Ventura ponderou que tal inclusão não constava nas edições anteriores e deveria ser
87 cuidadosamente analisada. A professora Juliana Milanez esclareceu que, no modelo
88 vigente, os professores do Colégio de Aplicação (CAP) atuam na seleção e indicação de

89 estudantes, mas não como orientadores, o que levou à exclusão da carreira EBTT na
90 última edição do edital.**2.2.4-**A conselheira Juliana Beatriz expressou estranhamento,
91 pois tinha conhecimento de docentes do CAP que orientavam alunos do ensino médio.
92 Em resposta, a professora Juliana Milanez destacou que isso pode ter ocorrido em edições
93 anteriores, mas na gestão 2020–2022 os professores do CAP não atuaram como
94 orientadores.**2.2.5-** O conselheiro Renato Ventura observou que a exclusão poderia ter
95 sido motivada por limitações de carga horária ou funções específicas dos docentes do
96 CAP, que já orientam licenciandos e atuam em outras atividades. A professora Juliana
97 Milanez acrescentou que o edital do CNPq determina que os estudantes devem ser
98 vinculados a instituições de pesquisa, o que não incluiria o CAP, que é uma escola.**2.2.6-**
99 A conselheira Cláudia Rezende sugeriu que os docentes do CAP fossem incluídos como
100 coorientadores, não como orientadores principais. A professora Juliana Milanez
101 respondeu positivamente, embora manifestando preocupação com a logística, pois
102 estudantes de diferentes escolas podem se vincular ao mesmo projeto, o que poderia
103 implicar na existência de múltiplos coorientadores, dificultando a operacionalização. O
104 presidente Fábio levantou a possibilidade de formalizar essa coorientação no edital.**2.2.7-**
105 A conselheira Juliana Beatriz sustentou que os professores do CAP, por serem vinculados
106 à UFRJ, deveriam ser equiparados aos demais servidores da instituição, sem gerar
107 precedentes para docentes externos. O superintendente Bruno Diaz reforçou que a
108 distinção entre professores do CAP e de outras escolas públicas poderia causar ruídos e
109 desequilíbrios no tratamento entre instituições.**2.2.8-** O conselheiro Jairo Vieira lembrou
110 que docentes do CAP atuam com orientação em programas de pós-graduação e em
111 projetos de pesquisa financiados, defendendo sua inclusão como orientadores. O
112 presidente Fábio apontou que a questão essencial era se essa inclusão fragilizaria o edital
113 perante o CNPq. A professora Juliana Milanez reforçou que, embora o CAP esteja
114 integrado à UFRJ, não é formalmente uma instituição de pesquisa, o que poderia ser
115 interpretado como incompatível com as diretrizes do CNPq. **2.2.9-** A conselheira Julie
116 Pires verificou que no edital PIBIC da graduação os docentes EBTT constam entre os
117 elegíveis, o que eliminaria tal impedimento. O superintendente Bruno Diaz informou que
118 a assessoria da PR2 confirmou que a única exigência é de titulação, e que a exclusão dos
119 EBTTs não foi intencional. Diante disso, foi acordada a inclusão dos professores EBTT no
120 edital.**2.2.10-** Retomando a discussão sobre o item sete ponto quatro, a conselheira
121 Cláudia Rezende expressou preocupação quanto à responsabilidade legal da universidade
122 em caso de acidentes com transporte de estudantes, considerando o cenário de
123 insegurança pública no Rio de Janeiro. Sugeriu a retirada do item. A conselheira Julie
124 Pires concordou com a exclusão do texto, por consenso.**2.2.11-** Quanto ao cronograma
125 do edital, a professora Juliana Milanez salientou a importância de sua aprovação imediata,
126 pois os prazos das escolas são apertados e as atividades de orientação precisam ser
127 iniciadas antes do recesso escolar. Explicou o fluxo do programa, desde a seleção das
128 escolas até a escolha dos projetos pelos estudantes, que podem optar por até três bolsas.
129 O superintendente Bruno Diaz esclareceu que o edital já havia sido aprovado *ad*
130 *referendum* pela PR1 e tramitava para homologação. O presidente Fábio Freitas
131 considerou não haver necessidade de nova submissão ao CEG, dado que o programa não
132 envolve graduação. **2.2.12-** A professora Juliana Milanez informou que o número total
133 de bolsas mantido era de cento e dezesseis, contemplando cerca de cinquenta
134 orientadores.**2.2.13-**Não havendo mais observações, o edital PIBIC-EM foi colocado em
135 votação e aprovado por unanimidade. O presidente Fábio Freitas agradeceu à professora
136 Juliana Milanez pela apresentação e a todos os conselheiros pela participação. Não
137 havendo mais discussões ou informes, a Sessão foi encerrada às 11h23. Para constar, eu,
138 Adriene Campelo do Amaral, Secretária do CEPG, lavrei a ata que, após aprovação, será

139 assinada pela Presidente da Sessão, Professor João Ramos Torres de Mello Neto, e por
140 mim.

141

142 Adriene Campelo do Amaral
143 Secretária

Fabio Neves Perácio de Freitas
Presidente